

Informativo MPE FIERN | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

COMPEN: Presidente da FIERN e do COMPEN/CNI: **Amaro Sales de Araújo**. | Presidente da COMPEN/FIERN: **Heyder de Almeida Dantas**.

Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - ernanibandeira@fiern.org.br.

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Agenda do Sistema FIERN

22/12/2016 – Encerramento das atividades do Sistema FIERN/2016 - Apresentação Artística com Confraternização Natalina.
Horário: 16h00. Local: Auditório Albano Franco.

Compras Governamentais

Editais Publicados. Links:

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

Indicadores Econômicos

Falta de confiança dos empresários potiguares ganha força em dezembro. Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte regrediu de 48,7 para 45,2 pontos, mostrando que a falta de confiança dos empresários potiguares se elevou entre novembro e dezembro, após ultrapassar os 50 pontos entre agosto e outubro (50 pontos corresponde à linha divisória que separa confiança de falta de confiança). Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais da economia brasileira, da economia do RN e da própria empresa pioraram em comparação com os últimos seis meses. As expectativas para os próximos seis meses tornaram-se pessimistas. Todos os setores industriais (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) e portes de empresas pesquisados (pequenas e médias e grandes indústrias) apontaram falta de confiança. Em matéria de falta de confiança, o Rio Grande do Norte acompanhou a tendência nacional, embora o desânimo para o conjunto do país seja menos acentuado (48,0 pontos). [Portal da FIERN – Índice de Confiança do Empresário Industrial \(ICEI\) do RN.](#)

Interesse M P E

BNDES aprova repasse de R\$ 40 milhões para microcrédito

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou em 19.12.2016 a aprovação de repasse de R\$ 40 milhões ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) que serão utilizados em operações de microcrédito produtivo orientado. Os beneficiados são pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades de pequeno porte, cujo faturamento bruto seja de até R\$ 360 mil por ano. Os recursos são oriundos do BNDES Microcrédito. Segundo informou a assessoria de imprensa do BNDES, a operação poderá gerar em torno de 7.500 financiamentos, com valor médio de R\$ 13 mil. A previsão é que sejam criados 8.450 postos de trabalho. Desde 2010, o BRDE contratou, no âmbito do BNDES Microcrédito, cinco operações, no valor de R\$ 81,6 milhões. Somente este ano, as instituições apoiadas pelo BRDE efetuaram mais de 1.900 operações de microcrédito, com empréstimos que alcançaram R\$ 22 milhões, segundo o banco. Em outubro deste ano, as operações do BNDES Microcrédito totalizaram desembolsos de R\$ 1 bilhão para o microcrédito produtivo, com efeito multiplicador de R\$ 4,5 bilhões na ponta, para microempreendedores de todo o país. [Fonte: DCI – Diário Comércio, Indústria & Serviços.](#)

Projeto de Lei PL 7512/2014, de autoria do deputado Laércio Oliveira (SD-SE), que anula débitos tributários oriundos de multas que especifica, foi aprovado na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal.

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) aprovou o PL 7512/2014, de autoria do deputado Laércio Oliveira (SD/SE), que extingue débitos tributários e respectivas inscrições na Dívida Ativa da União relativos ao descumprimento de entrega da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - GFIP, gerados no período de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013. A multa acessória pelo não envio da GFIP para a Receita Federal do Brasil, se considerada sua periodicidade mensal, nos últimos 5 anos, configura um montante expressivo, principalmente para empresas de pequeno porte, além de desproporcional por visar coibir mera ausência de comunicação. Ademais, é prejudicial para pequenas e micro empresas, que correm o risco de serem excluídas do SIMPLES. Ao regularizar essa situação, retirando as multas, mas não isentando da obrigação principal, o Projeto representa mecanismo saneador que não implica ônus para a União. O Projeto segue para apreciação da CCJC.

[Fonte: Portal da Indústria-CNI - Novidade Legislativa nº 71/2016.](#)

Projetos de Lei PLP 262/2016, PL 3328/2016 e PL 4426/2016, que afetam as micro e pequenas empresas, foram aprovados na CDEICS, da Câmara Federal.

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) aprovaram três projetos que afetam as Micro e Pequenas Empresas. O primeiro Projeto aprovado foi o PLP 262/2016, na forma do parecer favorável do deputado Marcos Reategui (PSD/AP). O Projeto determina que o prazo máximo para abertura e fechamento de MPES será de até 15 dias úteis. Ademais, obriga os órgãos, dos três níveis de governo, envolvidos na abertura e fechamento das empresas, a estabelecer regras em seus trâmites internos para assegurar a observância desse prazo. A matéria segue para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). A segunda matéria aprovada pela CDEICS foi o PL 3328/2015, na forma do relatório favorável com substitutivo do deputado Helder Salomão (PT/ES). O Projeto cria o Fundo de Financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas – FFPME. O relatório do deputado Helder reúne o Projeto principal e o apensado, criando assim o FFPME e o Fundo de Aval para Investimentos em Inovação de Micro, Pequenas e Médias Empresas (InovaMPES). A matéria segue para a Comissão de Finanças e Tributação (CFT). O terceiro Projeto aprovado foi o PL 4426/2016, na forma do relatório favorável com substitutivo também do deputado Helder Salomão (PT/ES). O Projeto determina que a contribuição previdenciária das micro e pequenas empresas dar-se-á sobre o faturamento bruto, ou seja, garante a essas empresas a desoneração da folha de pagamento. A matéria segue para a Comissão de Finanças e Tributação (CFT). [Fonte: Portal da Indústria-CNI - Novidade Legislativa nº 71/2016.](#)

Mercado financeiro projeta inflação dentro da meta em 2016, diz BC

O mercado financeiro passou a projetar inflação dentro da meta este ano. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 6,52% para 6,49%. A meta de inflação é 4,50% e limite superior de 6,50%. A estimativa para o índice caiu pela sexta vez seguida, segundo o Boletim *Focus*, feito com base em pesquisa do Banco Central a instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. Para 2017, estimativa para o IPCA segue em 4,90%. A meta de inflação para o próximo ano é 4,5%, com teto em 6%. Diante da recessão econômica e da melhora na inflação, o BC tem sinalizado que pode intensificar o corte da taxa básica de juros, a Selic. Nas suas duas últimas decisões, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC cortou a Selic em 0,25 ponto percentual. Atualmente, a taxa está em 13,75% ao ano. Para as instituições financeiras, a Selic encerrará 2017 em 10,50% ao ano. A Selic é um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, conseqüentemente, a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação. A projeção de instituições financeiras para a queda da economia (Produto Interno Bruto – PIB – a soma de todas as riquezas produzidas pelo país) este ano, permanece em 3,48%. Para 2017, a expectativa de crescimento foi alterada de 0,70% para 0,58%, na nona redução consecutiva. [Portal EBC Agência Brasil.](#)

“ Mais um ano se encerra. E com ele um ciclo de muitas lutas e vitórias. Saímos fortalecidos e preparados para receber o novo ano, com fé e esperança de que bons ventos voltarão a soprar. Que este Natal seja um momento de renovação, com as bênçãos de Jesus e a força que move nossas engrenagens para seguirmos, sempre, juntos pelo desenvolvimento ” Amaro Sales de Araújo